

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Junho de 2012



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Junho** de 2012 passou para **R\$ 561,33**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou aumento de **1,68%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 552,05**, correspondendo a um aumento de **R\$ 9,28**, ante redução de **R\$ 0,40** do mês anterior.

Em junho de 2012, o custo com alimentos aumentou 1,84% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 441,47 para R\$ 449,59 e contribuindo com 1,47 ponto percentual (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou acréscimo de 1,05%, passando de R\$ 110,58 para R\$ 111,74, com contribuição positiva de 0,21 p.p.

No mês de junho, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 29 aumentaram de preço, representando 61,7% dos produtos (contra 48,9% do mês anterior), 16 tiveram seus preços médios reduzidos e dois permaneceram com seu preço inalterado. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,95 pontos percentuais para o aumento do

custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,27 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: a Batata-inglesa, 45,90%; o Tomate, 7,71%; a Maçã nacional, 21,18%; a Carne bovina, 1,20%; e a Alface, com variação no seu preço de 18,45%. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,374 ponto percentual em junho de 2012, contra 1,333 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de junho de 2012

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Maior de 2012	Junho de 2012		
Contribuição Positiva					1,374
Batata-inglesa	Kg	1,28	1,87	45,90	0,445
Tomate	Kg	3,30	3,55	7,71	0,254
Maçã nacional	Kg	2,62	3,18	21,18	0,248
Carne bovina	Kg	15,00	15,18	1,20	0,225
Alface	Unidade	1,12	1,32	18,45	0,201
Contribuição Negativa					-0,895
Salame	Kg	27,91	26,46	-5,17	-0,256
Café solúvel	100 g	7,23	6,12	-15,27	-0,224
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,30	0,28	-3,99	-0,184
Pão caseiro	Kg	7,88	7,41	-6,08	-0,158
Capeletti	500 g	9,35	8,21	-12,18	-0,072

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

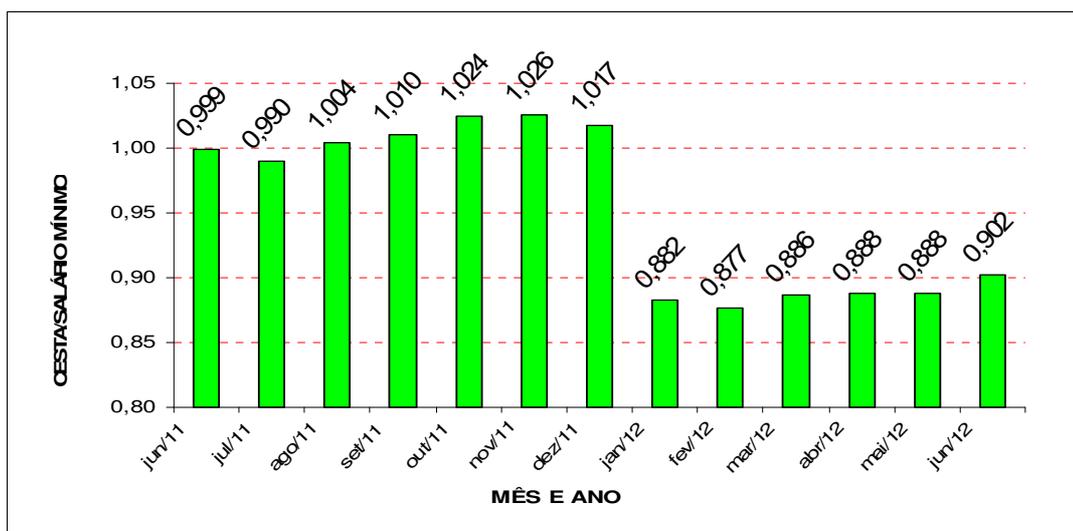
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente para o custo da cesta geraram contribuição total de -0,895 p.p, contra -1,199 p.p. do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos: o Salame aparece com variação negativa no seu preço de -5,17% no

corrente mês em relação ao mês anterior; o Café solúvel registrou queda de -15,27%; os Pãezinhos, com redução de -3,99%; o Pão caseiro, -6,08%; e o Capeletti, com -12,18% de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de junho de 2011, quando o salário mínimo era de R\$ 545,00, até junho do corrente ano, com o salário fixado em R\$ 622,00. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, passou de 0,999 para 0,902, significando ganho real do salário de aproximadamente 9,64% em doze meses. Por sua vez, comparando o mês de dezembro de 2011 com o atual, houve um ganho real do salário mínimo em relação à Cesta de aproximadamente 11,25%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de junho de 2011 a junho de 2012

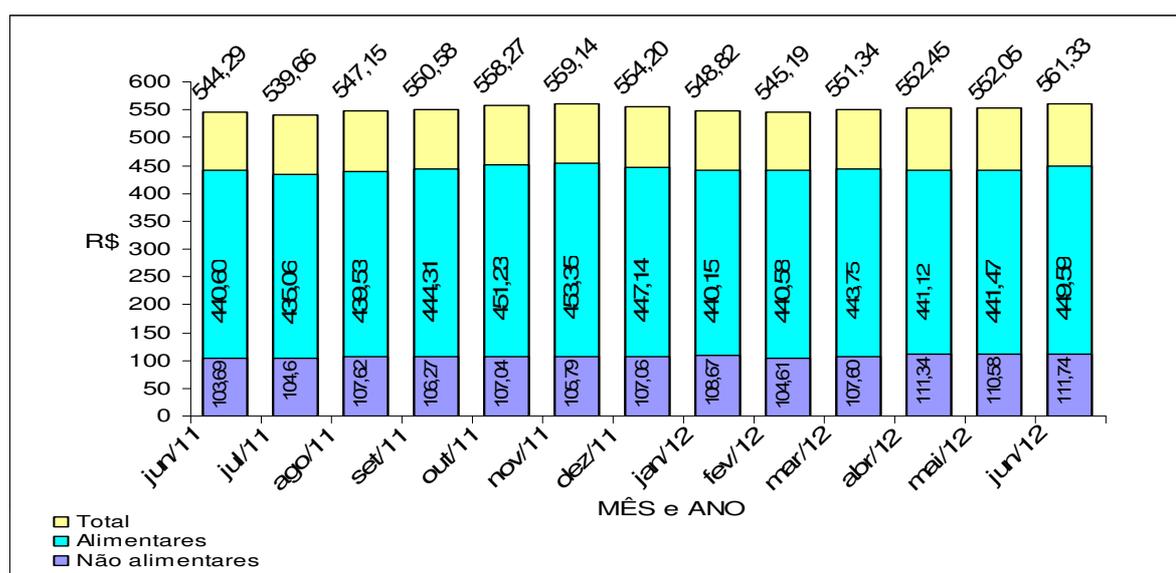


Nota-se, ainda, que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 1,017 em dezembro de 2011 para 0,882 em janeiro do corrente ano, representando ganho real do salário mínimo de aproximadamente 13,23%. Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo subiu de 0,888 em maio para 0,902 em junho, significando perda real do salário igual ao aumento do custo da Cesta.

3 Análise da evolução do custo da cesta

Nos seis primeiros meses do corrente ano, o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumula aumento de 1,29%, ante uma redução de -0,39% dos cinco primeiros meses do ano. O grupo dos produtos Alimentares foi o que menos aumentou no período, com 0,55%, ou média de 0,09% ao mês, tendo contribuído com 0,44 p.p. para o aumento do custo da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e o Cigarro, sofreu aumento 4,37% (média de 0,72% ao mês) gerando contribuição de 0,85 p.p. Esse grupo de produtos foi fortemente pressionado pelo aumento de 15,45% do Cigarro, com contribuição de 0,79 p.p. (Figuras 2 e 3).

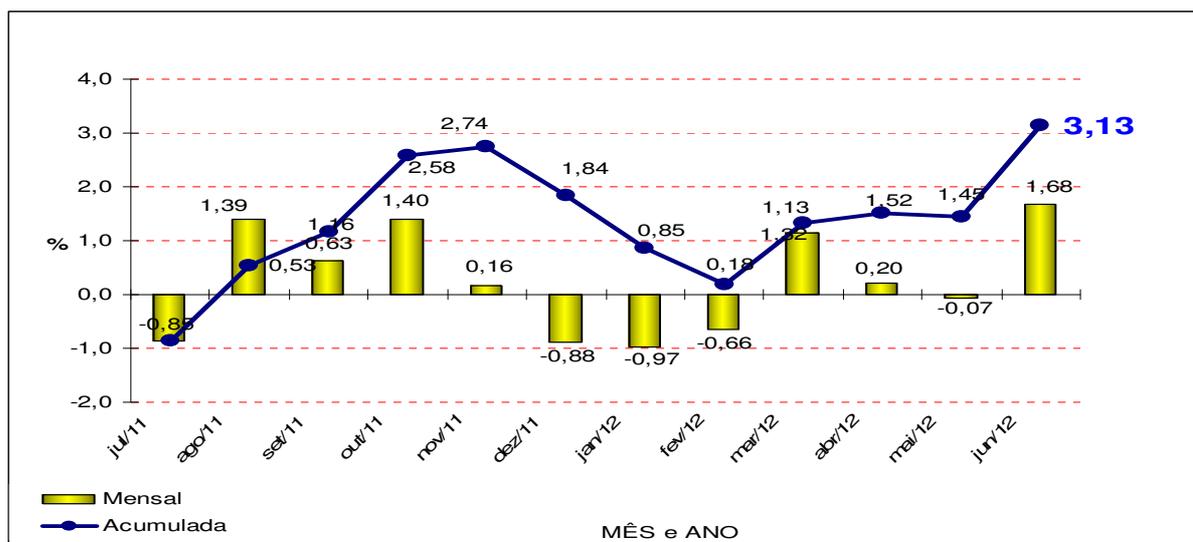
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de junho de 2011 a junho de 2012



Em doze meses, ou seja, de junho de 2012 ante maio de 2011, a Cesta apresenta crescimento de 3,13%, contra 1,99% do mês anterior, correspondendo à média mensal de 0,26%. O grupo dos produtos Não Alimentares foi o que mais aumentou em doze meses com 7,76%, ou média de 0,62% ao mês. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo aumento de 15,45% no preço do Cigarro, tendo contribuído com 0,800 p.p. para o aumento do custo da Cesta no período. Por sua vez, o custo dos produtos Alimentares sofreu aumento de 2,04% em doze meses, apresentando média de 0,17% ao mês e contribuição de 1,65 p.p. (Figuras 2 e 3).

Destaca-se que o custo mensal da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou tendência de crescimento de maio a outubro de 2011, que reverteu a partir de novembro do mesmo ano, culminando numa variação negativa de -0,97 no mês de janeiro do corrente ano. Nos meses de agosto, setembro e outubro de 2011 ocorreram incrementos positivos no custo da Cesta, que representaram certa recuperação das quedas dos preços verificados nos meses anteriores. Já as variações negativas verificadas no mês de dezembro de 2011 e nos dois primeiros meses do corrente ano estão relacionadas não só com o aumento da oferta interna de produtos de safra de verão local, mas também pela redução das exportações de alguns produtos, como a carne de frango ao Irã. Além disso, em parte reflete os efeitos da política monetária restritiva adotada pelo Banco Central no segundo semestre de 2011, visando controlar a elevação dos preços observada nos meses precedentes.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de julho de 2011 a junho de 2012



Por sua vez, o aumento do custo da cesta verificado no mês de março reflete em parte a reposição das quedas dos preços constatadas nos três meses anteriores, além dos efeitos decorrentes da estiagem que assola o estado do Rio Grande do Sul. Já, o incremento do custo da Cesta em abril do corrente ano, foi decorrente do aumento do preço do cigarro, enquanto a variação negativa de maio é resultado da continuação da queda do preço de produtos de exportação, como a coxa de frango e da redução do preço da Cerveja em função da menor demanda no inverno.

Por fim, o forte aumento do custo da Cesta no corrente mês, como se observa na Tabela 1, decorre do aumento dos preços de produtos agrícolas cuja oferta reduz no inverno, como a

Batata-inglesa, a Carne bovina, o Tomate e a Alface, ofertas também afetadas pela pouca precipitação de chuvas no Estado durante o primeiro semestre e pelas fortes geadas ocorridas em junho.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.